

DOIS FRAGMENTOS CÔMICOS SOBRE A TRAGÉDIA

I - Antífanos, fr. 189, de *Poesia*: Compor tragédias é moleza!

Arte afortunada é a tragédia,
em tudo! Para começar, o enredo
é conhecido dos espectadores
antes mesmo de se abrir a boca, de modo que ao poeta
basta apenas recordar. Se falar “Édipo”, somente, [05]
tudo o mais eles sabem: o pai é Laio;
a mãe, Jocasta; quem são as filhas e os filhos;
o que sofrerá e o que fez. E se, por sua vez,
disser “Alcmeon”, tudo as criancinhas
já acabaram de recitar: que, tomado de loucura, matou [10]
a mãe, e que Adrasto, agastado,
logo chegará e de novo partirá.
E, depois, sempre que não têm mais nada a dizer
e se exaurem inteiramente em suas peças, [os poetas trágicos],
como quem pede água, erguem o *deus ex-machina* [15]
e isso satisfaz os espectadores!
Para nós, [poetas cômicos], não é assim, mas, ao contrário, tudo
é preciso inventar: nomes novos,
e, em seguida, a ação pregressa,
a situação presente, o desfecho, [20]
a introdução. Caso omita uma dessas partes
um Cremes ou um Fídon, ele é expulso pelas vaias,
mas a Peleu ou Teucro tudo se permite fazer.

II - Tímocles, fr. 6, de *As mulheres que celebram as Dionísias*: Para que serve a tragédia?

Meu senhor, escute, se lhe pareço ter algo a dizer!
O ser humano é um animal que nasce para sofrer

e a vida comporta muitas tristezas.
 Ele inventou, então, o seguinte alívio para as preocupações.
 A mente, uma vez que esquece seus próprios sofrimentos [05]
 e é seduzida pelos dos outros,
 parte com prazer, além de instruída também.
 Para começar, se quiser, examine como os poetas trágicos
 ajudam todo o tipo de gente. O que é pobre,
 ao saber que Télefo é mais indigente do que ele, [10]
 já suporta com mais facilidade a pobreza.
 O que padece de alguma loucura considera Alcmeon.
 Um sofre dos olhos? Os Fineidas são cegos.
 Está morto o filho de outro? Níobe serve de alívio.
 Um é manco? Olha para Filoctetes. [15]
 Um velho é abandonado pela sorte... Ele aprende sobre Eneu.
 Todos os infortúnios, os maiores que qualquer um sofreu,
 ao perceber-se que se tornam de outros,
 lamenta-se menos as suas próprias desgraças.

Notas

I - Antífanos viveu no sec. IV a. C. e é um nome de destaque entre os poetas da comédia intermediária ou média, constando na *Suda* que tenha alcançado treze vitórias ao longo de sua carreira. Nenhuma de suas peças sobreveio na íntegra, mas são conhecidos cerca de 300 fragmentos e 138 títulos de comédias a ele atribuídas. O fragmento traduzido acima é da comédia *Poesia (Poiesis)*. Nele, um poeta cômico se queixa do quão dura é a sua tarefa quando equiparada às facilidades de que os poetas trágicos desfrutaram, sobretudo por ser o mito, matéria prima da tragédia, conhecido de antemão pelos espectadores que, desse modo, poderiam suprir lacunas decorrentes de falhas de composição. O fragmento foi preservado por Ateneu, no *Banquete dos Sábios (Deipnosophistai, 6. 222a-223a)*. Para tradução, segui o texto que integra a antologia coligida por Douglas Olson (*Boken Laughter. Select Fragments of Greek Comedy*. Oxford: Oxford University Press, 2007).

- v. 01 arte: em grego está *poiema*, obra de poesia, gênero poético.
 v. 05 Édipo: Além de Sófocles, vários tragediógrafos compuseram peças sobre o herói e seus descendentes, inclusive Ésquilo e Eurípides, de modo que sua história era bem conhecida dos espectadores. Por isso é de se esperar que,

- além de sua árvore genealógica, saibam que mutilará os olhos e partirá em exílio (v. 8, “o que sofrerá”) e que matara inadvertidamente o pai, despo-sando em seguida a mãe (v. 8, “o que fez”).
- v. 09 Alcmeon: Sófocles, Eurípidés e vários outros poetas compuseram tragédias sobre este herói que, instigado pelo pai, Anfiarau, matou sua mãe, Erífle, suspeita de atraí-la. Foi, por isso, perseguido pelas Erínias, perdendo a razão até ser purificado da morte. Participou, junto com Adrasto, do segundo ataque contra Tebas, na expedição conhecida como a dos Epígonos.
- v. 15 Pede água: em grego literalmente “levanta o dedo”, aludindo ao código adotado pelos lutadores de boxe ou pancrácio para reconhecer a derrota e sinalizar a desistência.
- v. 22 Cremes ou Fídon: nomes genéricos e recorrentes de personagens cômicas.
- v. 23 Peleu ou Teucro: Peleu, o pai de Aquiles, e Teucro, o irmão de Ajax, representam as personagens típicas da tragédia, ou seja, os heróis do mito.

II - Tímocles atuou na metade final do séc. IV a. C. e compôs comédias no estilo intermediário e novo. Foram preservados 42 fragmentos seus e vinte e sete títulos de comédias. Tem-se notícia de que obteve ao menos uma vitória. O fragmento traduzido acima é da comédia *As Mulheres que celebram as Dionísias* (*Dionysiazousais*), também citado por Ateneu, em o *Banquete dos Sábios* (*Deipnosophistai*, 6. 223b-c), logo na sequência do trecho de Antístenes, e por Estobeu (IV. 56.19). Nele argumenta-se em favor da utilidade da tragédia como consolo para os males. O poeta ressalta também o caráter didático do gênero (v. 7.), que vai de par com seu lado lúdico. Mais uma vez segui o texto que apresenta Douglas Olson (*Boken Laughter. Select Fragments of Greek Comedy*. Oxford: Oxford University Press, 2007).

- v. 10 Télefo: herói árcade, filho de Hércules. Torna-se rei da Mísia e aliado dos troianos, sendo ferido por Aquiles durante a Guerra de Troia. Como a ferida não cicatrizasse, disfarça-se de mendigo e, aconselhado por um oráculo, parte em busca do herói grego para obter a cura. Infiltrado entre os gregos, é descoberto e toma Orestes, ainda menino, como refém, de modo a persuadir os inimigos a ouvi-lo. Ésquilo, Eurípidés e Agatão, além de outros tragediógrafos, compuseram tragédias sobre ele. Aristófanes parodiou o *Télefo* de Eurípidés em duas oportunidades (*Acarnenses*, 325-556, e *As tesmoforiantes*, 466-764), enfatizando o aspecto miserável da personagem.

- v. 12 Alcmeon: cf. nota ao v. 09 do fragmento anterior.
- v. 13 Fineidas: Filhos do adivinho Fineu, ele próprio cego, os Fineidas teriam perdido a visão em decorrência da perseguição de sua madrasta, Ideia. Aristóteles menciona uma tragédia de mesmo nome na *Poética* (1455a 10), cuja autoria é desconhecida, mas lá se refere a *filhas* de Fineu.
- v. 14 Níobe: Filha de Tântalo e mulher de Anfíon, com quem teve entre dez e quatorze filhos, metade de cada sexo. Por ter se vangloriado de parir mais filhos do que Leto, Apolo e Ártemis, vingando sua mãe, mataram os Nióbidas com suas flechas. Ésquilo e Sófocles teriam composto tragédias sobre ela.
- v. 15 Filoctetes: Antes de chegar a Troia, onde lutaria ao lado dos gregos, o herói fora picado por uma serpente e, como a ferida exalasse um odor pútrido, Odisseu convence seus companheiros a abandoná-lo a própria sorte em uma ilha. Tiveram que voltar para buscá-lo dez anos mais tarde, após a revelação que Troia somente cairia se as armas de Hércules, de que Filoctetes era detentor, estivessem em posse do exército grego. Além de Sófocles, cujo *Filoctetes* esta preservado, Ésquilo e Eurípides também teriam dedicado peças ao herói.
- v. 16 Eneu: Rei de Cálidon e o primeiro a cultivar o vinho, como sugere seu nome (*oineús*, vinicultor). Na velhice é maltratado por seus sobrinhos, que lhe usurpam o trono. É defendido por seu neto Diomedes ou por Tideu, seu filho. Consta um *Eneu* dentre os títulos de tragédias atribuídas a Eurípides.

Tradução de
ADRIANE DA SILVA DUARTE
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humans
Universidade de São Paulo